

## APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Pesquisa e Ação Cultural – NUPAC apresenta ao leitor a décima quinta edição da Revista Espaço Livre - REL. Este número trás um conjunto de textos que contribuem para a análise de diversos fenômenos sociais que integram a sociedade em que vivemos. Desta forma, as propostas aqui apresentadas tornam este número relevante por discutirem questões que corroboram para a complexidade do mundo atual.

A sua relevância vai de encontro com a necessidade de crítica desapiedada do mundo existente, um mundo fundado sob a égide da luta de classes, criado à imagem e semelhança da burguesia, a classe exploradora que se apropria das riquezas produzidas e faz do mundo, um mero objeto para atender à sua compulsiva necessidade de consumo de coisas supérfluas, de ter cada vez mais, de querer engolir tudo e a todos. Os seus interesses, portanto, geram uma sociedade coisificada, dominada pela miséria, pela pobreza, pela violência, por guerras, enfim, por um conjunto de questões que faz desta sociedade o lugar do aprisionamento, o lugar onde a vida é demarcada por grilhões.

A coisificação do mundo gerou um mundo dominado pelas coisas, onde as mercadorias produzidas dominam os seus criadores, os seres humanos. Por este motivo impõe-se uma necessidade premente da luta pelo fim deste mundo coisificado, de uma luta que desencadeie uma nova história em que o ser humano seja o referencial gerador da vida. A luta por um novo mundo, no entanto, deve perpassar, paralelo à luta prática e cotidiana estabelecida pelos trabalhadores, pela luta cultural. É sabido pela teoria proletária que a emancipação humana será obra dos trabalhadores, mas Marx já observara que a teoria se transforma em uma arma poderosa assim que é efetivada através da luta, no embate direto com a classe exploradora (burguesia) e controladora (burocracia).

É com o objetivo de contribuir com a luta por uma nova sociedade que seja destituída de classes sociais e de fortalecer a luta proletária para a constituição de um processo revolucionário, que a Revista Espaço Livre vem prestando o seu trabalho no campo da crítica de questões sociais. Assim, a crítica figura como o princípio, como o fundamento dos textos que publicamos desde o seu primeiro volume. Desta forma, as diversas perspectivas teórico-metodológicas que compõe as suas edições de uma forma ou de outra, alguns mais, outros menos, corroboram com este objetivo da REL.

Enfim, neste prelúdio aos artigos que o leitor terá acesso, não iremos, desta vez, apresentar com detalhes as temáticas deste número. E não faremos isso para não tornar cansativa a sua leitura, devido a quantidade de textos que compõem esta edição. Ao visitar o prefácio o leitor poderá ter uma ideia dos temas aqui apresentados. Antes de concluir, porém, deixamos aqui os nossos sinceros agradecimentos aos autores dos textos pela colaboração e por tornar possível que a Revista Espaço Livre apresentasse mais uma edição ao seu público leitor. Com este conjunto de textos estamos convencidos de que mais uma vez a REL atingiu o seu objetivo de prestar um serviço à luta pela emancipação humana.

Sem mais delongas, desejamos ao leitor uma boa leitura e deixamos o convite para contribuir com as futuras edições da Revista Espaço Livre.

Edmilson Marques

